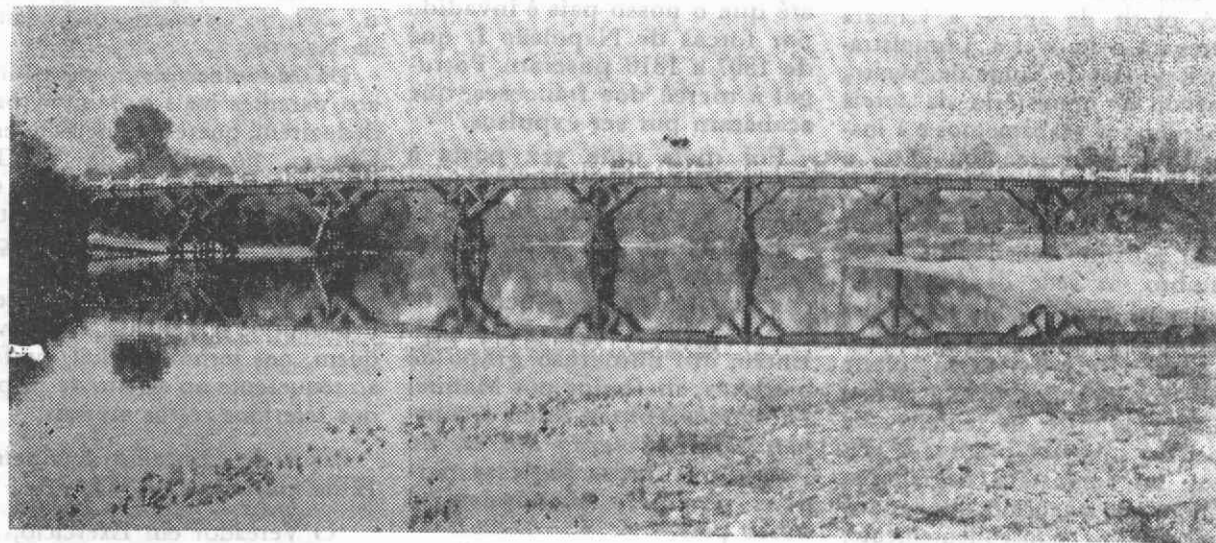




ANGEJA

A Ponte do Areal, inaugurada há 13 anos, está em perigo para o trânsito, impondo-se a sua substituição por uma de cimento armado



Aspecto da Ponte do Areal de Angeja

Há 13 anos — em 24 de Outubro de 1970 — foi inaugurada em Angeja a ponte sobre o Vouga, no local do Areal, a qual parte do sítio denominado «Barca», na estrada que segue para Frossos e S. João de Loure e estende-se à margem esquerda do rio, com o fim de dar maior falcidade às comunicações com os campos do Baixo Vouga, conhecidos por terras do «Cabecinho das Neves».

(Continua na 3.ª página, em notícias de Angeja)

Independência Nacional



UITO se tem escrito e ouvido falar de independência nacional. Perdeu-se na poeira dos tempos a data da abertura dos caboucos onde viria a formar-se o altar simbólico da Pátria portuguesa, que tanto deu que falar ao mundo quando no século XV os nossos navegadores fundaram um império mundial onde levaram a civilização e as doutrinas do Cristianismo. Levaram a soberania aos lugares mais afastados da Terra, causando admiração com as aventuras marítimas, deslumbrando o mundo com a epopeia da descoberta de mais mundos para o mundo.

Deixemos ficar assinaladas na história de Portugal a presença de cartagineses e dos romanos pela península Ibérica respectivamente no século VI (A.C.) e 206 anos.

De aqui surgiram os frutos que viriam a dar a conhecer uma Pátria que se formou em princípios do século XII em

Deixou escrito
Mantas Massano

São Mamede — Guimarães, situando-se na orla mais ocidental da Europa. A Península Ibérica estava dividida em três províncias, cabendo-nos a mais ocidental que viria a chamar-se Portugal, nome que lhe veio da povoação *Porto Cale*, frente à foz do Douro, no lugar ocupado por Vila Nova de Gaia.

Após a ruína do império romano, alguns povos bárbaros do norte da província Ibérica e os visigodos não deixaram de sujeitar os povos da península ao seu forte domínio, enquanto os lusitanos conjugam todos os esforços para a formação de um país livre e independente.

O domínio dos Visigodos foi abatido em proveito dos chefes moiros que saíram do império Islâmico da costa norte e Oeste da África.

Deixemos vincados na história inúmeros feitos gloriosos que viriam a tornar conhecida a gente lusitana, que conseguiu for-

mar uma nação notável pela vontade de ser livre e independente.

Os séculos correm na marcha do tempo; porém no ano de 1143 o rei Afonso Henriques libertou-se do poder de Castela depois de vários conflitos entre Henrique de Borgonha e o rei Afonso VI de Castela. Os domínios de Portugal estenderam-se para o sul do Tejo, aceleraram-se as lutas entre portugueses e moiros, terminando essas em 1267 com a tomada do último reduto moiro no Algarve — Silves, e o reconhecimento de Portugal pelos castelhanos.

Os portugueses conservavam-se unidos em todos os casos em que a independência nacional perigasse.

No ano de 1385, o rei de Castela, à frente de um poderoso exército, invade Portugal; trava-se em Aljubarrota uma formidável batalha em que os portugueses saíram vitoriosos, derrotando-se a força inimiga que deixou o solo juncado de cadáveres. A arraia miuda, a ralé, enfim todo o povo se uniu ao nosso exército, dando tudo por tudo para que a independência da Pátria continuasse assegurada.

Portugal era então um alvo que a nossa vizinha pretendia atingir, mas o sangue de Viriato, pastor dos campos Hermínios feito general, corria nas veias da nossa gente.

Em 1580 a Espanha invade Portugal; esta invasão foi preparada pelo português Cristóvão de Moura, um renegado que em conlúio com Filipe II de Espanha comprara parte da nobreza de Portugal.

Durante sessenta anos de cativo, os portugueses sofreram as maiores barbaridades, os maiores vexames, nos quais se tornou notável o traidor Miguel de Vasconcelos, português renegado como tantos que têm sido o lixo, o esterco da nossa história Pátria.

(Conclui na 2.ª página)

Nota da semana

Olhando só para uma Estrela, não se fica a conhecer o Céu

Desde o tempo dos babilónios que o Homem começou a olhar para o Céu, no sempre eterno e insatisfeito desejo de desvendar o insondável e misterioso Cosmos.

Desses estudos algumas coisas ficou a conhecer, como por exemplo, que a Estrela Polar está fixa (?) num ponto do espaço celeste, indicando o sentido a que os astrónomos chamaram Norte.

Ainda hoje essa Estrela é factor primordial na orientação da navegação, nas explorações de zonas desérticas e em muitos outros casos: campismo, alquinismo, incursões nas selvas, etc..

Mas a Estrela Polar não é o único ponto fixo do nosso Céu: outros «céus» existem e outras estrelas são também ponto de referência e de orientação para homens de outras latitudes, como os nossos antípodas e todos os que, vivendo no hemisfério oposto, se deixam orientar pela Estrela Cruzeiro do Sul.

Qualquer delas é ponto de orientação, mas nem uma — a Polar — orienta todos os homens, nem tampouco a Cruzeiro do Sul tem esse privilégio.

O Homem é como um barco, precisa de se orientar, mas mal lhe vai se, conhecendo só uma Estrela, se vê um dia no outro lado do mundo (ou das coisas) e não sabe qual é a rota que deve seguir, ficando perdido num mar de tentativas e hesitações.

Ao polvilhar o Cosmos com tantas estrelas, Deus terá querido dizer ao Homem que qualquer delas serve para sua orientação, desde que aquele, decididamente, queira seguir a rota que o leva à sua felicidade.

Eis por que, quem só conhece uma Estrela somente pode seguir uma rota, que bem pode ser a da tempestade.

É de bom aviso que o Homem se compenetre que a verdade na orientação não é apanágio exclusivo da estrela que escolhemos — pois a orientação pode fazer-se por outros luzeiros, só que uns são mais passíveis de nos conduzir por rotas mais longas e demoradas que outros.

Falei de estrelas. Podia ter dito o mesmo falando de marcas de automóveis... como até mesmo de ideologias.

Bartolomeu Conde

Horas Vagas

A SERRANINHA

— A PEGUREIRA DO MONTE SENTADA À BEIRA DA FONTE

— Poesia de Ernesto Baptista

*Pegureirinha do Monte,
Parece um botão de rosa
Esta joia preciosa,
Das mais lindas do seu Povo;
Abrasada no calor
Da mocidade em flor,
Traz hoje o seu cordão novo;
Na quietação do seu Monte,
Como botão em flor,
Aguarda, silenciosa,
Sentada à beira da fonte,
A vinda do seu pastor.*

*Que vem lá da terra fria,
Descendo faldas serranas,
Pelos ossos do meio dia,
De jaleca e bordão
E manjericos na mão;
Toda cheia d'alegria,
Eis chegado o seu amor
Que toca o seu coração.*

*Joelhos postos no chão,
No seu regaço, a mão,
Vai-lhe dizendo, baixinbo,
Como querido e bom irmão:
Mábilha, querida Mábilha,
Não vás julgar que te minto,
Como 'stamos em família,
Vou-te dizer o que sinto:*

*Há dias, disse a Jesus,
Fui lá mesmo aos pés da Cruz,
Mesmo assim, tal-qual:
Semana que te não veja
À Missa dominical,
Dentro da nossa Igreja,
Meus olhos perdem a luz,
Por lindo sol que 'steja
A inundar Portugal.*

*Que nos vem na profusão
Dos seus jactos de cristal,
Não há no Mundo outro sol,
Nem outra tão doce luz,
Tão linda e tão igual;
Milagre que a conduz
E sempre volta nos teus,
Por graça da mesma Cruz
Quando se cruzam nos meus!*

*Minha linda Serraninha,
Pegureirinha do Monte,
Que vais fiando e rezando,
Alegremente cantando,
Sempre à beirinha da fonte;
D'olhos postos no rebanho,
Pastando ali de frente
E é bastante tamanho;
E o vivaço do cão,
Sempre bravo e refilão,
Não passa sem fazer nada,
Nem anda p'rali à toa,
Vigia e torna a cabrada,
Mesmo que seja à dentada,
Sempre que manda a patroa.*

*Os olhos encantadores,
Desta linda fiandeira,
São a prisão dos pastores,
Enquanto quedar solteira,
Que andam cegos d'amores,
Não vêem se não pedreira,
Alfobre de rosas raras
E caras como a roseira!*

Angeja, Outubro 1983

Por Aveiro

Centro de Saúde de Esgueira

Foi feita a escritura da aquisição do imóvel destinado ao Centro de Saúde de Esgueira, culminando assim um processo que se vinha a arrastar há bastante tempo e que provocou viva polémica entre as partes envolvidas.

De acordo com a informação obtida, a Câmara Municipal de Aveiro fará o adiamento da verba necessária para a compra do edifício, sendo posteriormente reembolsada pelo Ministério da Saúde no prazo, segundo se prevê, de dois anos.

A partir de agora, a Câmara entregará o imóvel à Administração Regional de Saúde de Aveiro, cabendo ao ministério da tutela proceder aos acabamentos e à instalação do equipamento.

Reunião de Empresários

No próximo sábado, dia 22 de Outubro, na sede da Associação Comercial de Aveiro, a partir das 15,30 horas, terá lugar uma reunião de empresários da região. Neste encontro será debatida a actual situação de crise, na tentativa de procurar soluções práticas e eficazes, no combate à degradação económica e financeira que a todos preocupa, e, conseqüentemente, vai destruindo, progressivamente, a qualidade de vida dos portugueses.

Esta reunião realiza-se sob os auspícios da Associação Comercial da Aveiro, a solicitação de alguns dos seus associados e com a participação empenhada de outras associações radicadas no distrito, tendo-se já registado a inscrição de uma dezena.

Leilão de objectos achados

No Comando Distrital da P.S.P. de Aveiro, realiza-se no dia 24 de Outubro corrente, com início às 10 horas, o leilão dos objectos achados na via pública e que não foram reclamados no prazo legal.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 119/83

(1.ª publicação)

Eng.º José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que DEOLINDA CELESTE DE JESUS, residente na Travessa de Sá, n.º 3, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA, da sepultura n.º 1165, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 868, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Independência Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

A independência nacional estava enraizada na alma do povo; e, em 1 de Dezembro de 1640, quarenta conjurados chefiados por João Ribeiro dirigiram-se ao palácio real, no Terreiro do Paço, e abateram com duas balas o traidor Miguel de Vasconcelos e obrigaram a duquesa de Mântua a renúncia. Um mar imenso de povo se juntou, aclamando o rei D. João IV, enquanto se soltavam entusiásticas vivas à liberdade e à independência restaurada.

Continua a marcha do tempo, até que o nosso país é invadido por forças de Napoleão I, que de 1807 a 1810 puseram Portugal à mercê dos franceses, que acabaram por ser expulsos.

Foi mais uma vez posta à prova a coragem lusitana para manter a sua independência.

Finalmente em 1820, depois de várias peripécias, Portugal encontra-se sob a regência absoluta do general inglês Beresford. Então, um numeroso grupo de patriotas, chefiados por Manuel Fernandes Tomás, inicia a campanha da *revolução liberal*, no Porto, e as forças inglesas perdem terreno e abandonam o nosso país.

Foi uma certeza de que desde o lançamento da sorte nos primórdios da nossa nacionalidade, a independência nacional seria sempre defendida pelo povo, embora contrariado nesse liço, pelo esterco, dos maus portugueses da História Pátria.

Embora as nações possam precisar umas das outras, cada qual não deve consentir em ingerências no país que lhe pertence.

Mantas Massano

Agradecimento



Lourenço Maia

Como noticiámos no penúltimo número, foi acometido de doença súbita no Mercado Municipal de Aveiro, no dia 24 de Setembro último, e conduzido ao hospital daquela cidade veio a falecer ali pouco depois o sr. Lourenço Maia, de 71 anos, natural de Lisboa e residente em Cacia há largos anos, tendo sido empregado na Cantina da Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Isaura Emília Fernandes Costa Maia e pai da sr.ª Carlos Alberto Costa Maia e da sr.ª D. Maria Emília Costa Maia.

A sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 3 de Outubro de 1983

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 120/83

(1.ª publicação)

Eng.º José Arménio Sequeira Pereira, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CARLOS MANUEL DE OLIVEIRA SIMÕES TEODÓSIO, residente na Avenida dos Bacalhóios, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua avó CELESTE DOS ANJOS AURORA DE OLIVEIRA SIMÕES, da sepultura n.º 2959, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 269, do Cemitério da Gafanha da Nazaré.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
José Arménio Sequeira Pereira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 117/83

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DO CARDAL AZEVEDO MAGALHÃES LIMA DE QUEIROZ OSÓRIO, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 42, freguesia da Glória, Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua irmã MARIA ROSA AZEVEDO MAGALHÃES LIMA DE CASTRO E ABREU, do Jazigo n.º 42, do Cemitério Central, para o Jazigo n.º 21, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Outubro de 1983.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 13 - 10 - 1983:

- 1.º Prémio ... 20955
- 2.º " ... 39437
- 3.º " ... 22179

N.ºs da extracção de 20 - 10 - 1983:

- 1.º Prémio ... 38812
- 2.º " ... 59553
- 3.º " ... 48952

Notícias de Loure

Homenagem aos fundadores da Associação Escolar

Recordar os mortos que se esforçaram na vida a bem do desenvolvimento das terras e das suas gentes, mormente na educação e cultura das crianças, que serão os futuros homens de amanhã, foi o principal ponto em vista que levou a actual Direcção da Associação dos Amigos das Escolas, Cultura e Recreio de Loure a promover a homenagem que se realizou no dia 28 de Agosto último, em justa gratidão póstuma aos fundadores desta Associação, os saudosos Alexandre Nunes Ferreira, Henrique Joaquim da Silva, Joaquim Lopes Ferreira, Joaquim da Silva Moreira, José dos Santos Duarte e Manuel Nunes Claro.

A ideia da criação desta Associação partiu dos amigos Alexandre Nunes Ferreira e José dos Santos Duarte, que tendo actividade ocasionalmente em Loure e porque se juntaram em conversa em frente da fonte e da escola deste lugar, a Professora D. Albertina Lopes Vieira aproveitou para lhes pedir auxílio para a Caixa Escolar (compra de tinta, giz, etc.), ao que corresponderam com 100\$00 cada, ficando-lhes na ideia um auxílio anual para aquele feito.

Pouco depois, avistaram-se em Lisboa com vários amigos e conterrâneos e decidiram criar uma Comissão de protecção à Escola da sua terra, sendo convidado para delegado em Loure o amigo Joaquim da Silva Moreira. Já então estava formada a Comissão que deu andamento à fundação, em 1943, da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure e determinado o fim da sua existência: incentivar os alunos da escola primária de Loure a fazer exame da 4.ª classe (numa época em que apenas era obrigatório a frequência da escola e completar a 3.ª classe), promovendo uma festa escolar anual para entrega de prémios aos alunos que fizessem exame de 4.ª classe e aos que terminassem a 3.ª classe e fornecer artigos escolares em época própria aos alunos necessitados.

Através dos anos se vem cumprindo os fins desta Associação, promovendo-se a festa escolar e a entrega de relógios de pulso ou voltas e canetas aos segundos.

Os actuais corpos gerentes da Associação dos Amigos das Escolas, Cultura e Recreio de Loure estão assim constituídos:

Direcção: — Presidente, Manuel Nunes Sequeira; secretária, Prof. D. Maria Angelina Meireles Martins; tesoureiro, Israel Sequeira Rendeiro.

Assembleia Geral: — Presidente, D. Maria do Rosário Valente Ferreira Nogueira; secretário, Fernando da Cruz Marques do Paço; vogais, Manuel da Conceição Rendeiro e José Manuel da Silva Guilherme.

Foi esta Direcção que para comemorar o 40.º aniversário da Associação Escolar, prestou homenagem, a título póstumo, aos seus fundadores, no dia 28 de Agosto último, como oportunamente noticiámos em poucas linhas, mas hoje relatamos em pormenor:

Cerca do meio-dia, na capela deste lugar, foi celebrada Missa em sufrágio dos seus almas e de todos os sócios já falecidos.

Em seguida fez-se romagem ao cemitério de S. João de Loure, sendo depositos bouquets de flores nos mausoléus de Alexandre Nu-

nes Ferreira, falecido em 22 de Junho de 1978; Henrique Joaquim da Silva, falecido em 5 de Agosto de 1972; Joaquim Lopes Ferreira, falecido em 15 de Junho de 1963; e Joaquim da Silva Moreira, falecido em 8 de Junho de 1976. Os corpos de José dos Santos Duarte e Manuel Nunes Claro, foram sepultados em Lisboa.

Para esta romagem formou-se um cortejo a pé com os membros da Direcção, crianças das escolas e muito povo, conduzindo à frente a bandeira da Associação o seu presidente, bem como um acompanhamento de numerosos automóveis.

De tarde, pelas 16 horas, realizou-se uma sessão pública na sede da Associação, onde o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o nosso estimado conterrâneo sr. Fernando Nunes de Almeida, ao decer o ramo lípide alusivo ao acto e os retratos dos fundadores e proferiu palavras de muito apreço quer pela obra meritória da Associação, quer em homenagem aos seus fundadores e às Direcções que têm mantido a sua existência.

Na lápide em azulejo estão inscritas as seguintes palavras: «Aos fundadores da Associação dos Amigos das Escolas de Loure, sincera homenagem dos sócios. — A Direcção — Agosto 1983.»

A esta homenagem assistiram muitos familiares dos fundadores aqui residentes e outros vindos de várias partes do país.

O resto da tarde foi para os amigos se visitarem. — M. D.

Vende-se

Terreno para construção, com 1.400m², 21 metros de frente e 20 oliveiras, na Rua da Caiada, junto à Variante de Angeja.

Contactar com o proprietário pelo telef. 91864, das 8 às 18 horas.

Trespasam-se

Padarias do Bonfim. Frente ao Novo Mercado Municipal da Guarda. Informa na mesma.

Vende-se

Automóvel «Austin Mini 1000», em bom estado de mecânica, a precisar alguma reparação na chaparia. Preço 75.000\$00.

Entrar em contacto pelo telefone 91334 — Quintã do Loureiro.

Vende-se

Casa em estado novo, com garagem, na Rua da Pereira — Angeja. Tratar com António Trindade, na mesma habitação.

Vende-se

Casa e terreno na Rua da República, n.º 77, em Cacia. Informa-se na Rua Amadeu do Vale, 159 — Cacia, telef. 91332.

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

TABOEIRA

A inauguração do campo de jogos da Associação Desportiva de Taboeira

Os céus não quiseram associar-se à festa desportiva dos taboeirenses: a chuva, que caiu copiosamente, veio ofuscar o brilho e o programa cheio de aliciantes com que o povo de Taboeira queria comemorar a inauguração do seu Parque Desportivo.

O dia 16 de Outubro de 1983, mau grado as péssimas condições climáticas, será data registada nos anais desta laboriosa terra: — a mocidade taboeirense tem, a partir de agora, o seu campo desportivo onde pode ocupar os seus tempos livres, no desenvolvimento físico (actividades desportivas e atléticas) e, conseqüentemente, no seu desenvolvimento moral, social e recreativo.

As cerimónias inaugurais, com a presença de várias entidades oficiais — Dr. José Girão Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Prof. José Valente de Pinho Leão, da Associação de Futebol de Aveiro; Eng.º Luís de Azevedo Felix, da Federação Portuguesa de Futebol; António Henriques Sancho, Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira —, tiveram o seu início às 10 horas, no Salão anexo à Escola Primária.

A Mesa protocolar da assembleia inaugural estava composta por estas autoridades e ainda pelo gerente industrial sr. António Emanuel da Costa Lemos, sucessivamente convidados pelo sr. Manuel Marques Fernandes, que conduziu a ordem de trabalhos e que foi o primeiro orador a abrir a sessão, tendo historiado a iniciativa deste melhoramento, de que é um dos grandes impulsionadores, tendo contribuído com a parte maior do terreno onde está instalado o Parque Desportivo, que tem o seu nome.

A parte restante do terreno foi cedida pela Junta de Freguesia, tendo a Câmara colaborado na terraplenagem e nas instalações anexas.

No decorrer da sessão, e seguidamente, falaram o Presidente da Junta (lembrando a necessidade da construção dum centro cultural e sede da Associação); o representante da Associação de Futebol de Aveiro e o delegado da Federação Portuguesa de Futebol; o sr. Costa Lemos, que exaltou a validade do melhoramento e exortou os taboeirenses à eficaz união de esforços e ânimos para bem do progresso da terra; e por fim, falou o Presidente da Câmara, que se congratulou com o trabalho desenvolvido pelo povo taboeirense, reconhecendo e admirando a vontade e a dedicação de todos na concretização da Obra.

O povo que assistiu à cerimónia, numa demonstração do seu caloroso bairrismo, sublinhou com palmas os diversos oradores.

Encerrada a sessão, e já debaixo de forte aguaceiro, a comitiva oficial e o povo presente dirigiram-se para o Parque Desportivo onde duas equipas de jovens, indiferentes à tempestade que assolava o campo, disputaram uma partida simbólica de futebol.

Findo este espectáculo desportivo inaugural, o povo e as entidades oficiais, seguindo um programa bem delineado, juntaram-se num almoço festivo, inicialmente marcado para os jardins arborizados do Solar da Condessa, mas que, por impedimento do mau tempo, acabou por se realizar na espaçosa cave daquela casa senhoria, tendo decorrido num ambiente de grande alegria e satisfação.

Reportagem de
Bartolomeu Conde

Aos brindes falaram de novo as mesmas entidades já atrás referidas, salientando-se o discurso repassado de emoção do sr. Manuel Marques Fernandes que, falando de coração aberto e de improviso, apelou para os sentimentos bairristas dos taboeirenses, retomando o tema da necessidade imperiosa da união de todos em prol do progresso da terra e da evolução social do povo de Taboeira.

O Presidente da Câmara rematou o período oratório, tendo enaltecido, no seu peculiar jeito simples e espontâneo de falar, a iniciativa agora concretizada, reconhecendo que muito há ainda a fazer nas terras do Concelho e no tocante a obras desportivas, que considerou as mais importantes e prioritárias depois da Escola para a formação do carácter da juventude, de quem fez depositária da esperança no futuro.

Como acto de agradecimento à sua presença nestas festividades, foram oferecidas às entidades presentes placas de cobre, comemorativas, artisticamente gravadas com a inscrição do facto histórico da inauguração.

Da parte da tarde, não obstante as teimosas condições climáticas, e no prosseguimento do programa estabelecido, enfrentaram-se amigavelmente duas equipas femininas de futebol — a da Associação Desportiva de Taboeira e uma equipa de S. Jacinto, que graciosamente veio colaborar na festa desportiva das suas confrades taboeirenses.

A Associação Desportiva de Taboeira, que já se estreou na época passada no Torneio de Iniciados, tem como Direcção os srs. António Maria Simões Pinto (Presidente), Delfim Manuel Ferreira Costa (Secretário) e Jaime Manuel Ferreira Paulo (Tesoureiro).

Taboeira, terra dum povo agarrado à agricultura, e daí, até agora, um pouco à margem do progresso, tem, com as recentes indústrias instaladas na sua área, um futuro propício ao seu desenvolvimento cultural, social e desportivo. Assim se tome em consideração o apelo à união, que foi tema marcante e relevante nos discursos proferidos e que bem merece uma profunda reflexão dos taboeirenses.

A parábola do feixe de vimes, quando aplicada, em todos os actos duma comunidade, tem o sortilégio de levar essa comunidade ao progresso — e Taboeira tem forças para isso e bem o merece.

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes:

Pinhal na Zona Industrial, com 5000 m² (na rectaguarda da Metalurgia Casal).

= Pinhal nas Queimadas, com 2000 m² (na rectaguarda na Cerâmica Jerónimo Campos).

= Terra lavradia com 2000 m², boa para construção, no Bregial, na Quintã do Loureiro.

Contactar pelo telefone 91101 — Cacia.

Vende-se

Em Angeja, zona central, bom estabelecimento comercial com dois amplos armazéns, garagem, habitação e anexos.

Tratar pelo telef. 91153 — Aveiro.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 11 de Outubro corrente, em casa de sua irmã Angélica, faleceu a sr.ª Rosa da Cunha Ramos, de 58 anos, solteira, deficiente física que era muito estimadinha e não deixou de ter o seu merecimento na vida, da família e de toda a vizinhança.



Rosa da Cunha Ramos

Era filha dos falecidos José Simões Costa e Rosa da Cunha Ramos; e irmã das sr.ªs D.ª Celeste da Cunha e Costa, moradora na Póvoa, viúva de António Simões Dias Vigairinho; Maria da Cunha e Costa, residente em Coimbra, viúva de Manuel Rodrigues Barbosa; Ermesinda da Cunha e Costa, residente em Santarém, viúva de Ernesto Nunes Beirão; Anunciação da Cunha e Costa, casada com o sr. Joaquim Dias Pereira, moradores em Vilarinho; e Angélica da Cunha e Costa, casada com o sr. Agostinho Lopes da Cunha, moradores na Póvoa; e dos srs. Avelino Simões Ramos, casado com a sr.ª D. Maria da Cunha Afonso Barbosa, moradores na Póvoa; Salvador da Cunha e Costa, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, também moradores na Póvoa; Jaime da Cunha e Costa, casado com a sr.ª D. Maria do Céu de Lima Ventura, igualmente moradores neste lugar; e do falecido Agostinho da Cunha e Costa, que foi casado com a sr.ª D. Joana da Cunha Afonso Barbosa, residente em Santarém.

O seu funeral realizou-se no dia 13, pelas 9,30 horas, com cortejo-automóvel para o cemitério de Cacia e a incorporação de dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus irmãos Avelino e Salvador, já referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 321, do 3.º tálhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Agradecimento

A família de Rosa da Cunha Ramos, embora o vá fazer por escrito no mais possível, receando cometer algumas faltas por desconhecimento de moradas, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Póvoa, 18 de Outubro de 1983

= E num desastre de viação em França, morreu no dia 9 de Outubro corrente naquele país o nosso conterrâneo sr. António José Marques Ferreira, de 21 anos, filho do sr. António da Silva Ferreira e de sua esposa sr.ª Gracinda de Jesus Marques, todos emigrados em França.

Os seus restos mortais foram trasladados para a Póvoa, onde

Notícias locais

IX Aniversário da APROCRED

Esta colectividade de Cacia está a comemorar o 9.º aniversário e elaborou o seguinte programa para o efeito:

Dia 22 de Outubro — Às 21,30 horas (na ex-Escola Quintã), pequena homenagem à cantora de Blues Janis Joplin, falecida a 4/10/70.

Dias 22 e 23 de Outubro — Mini torneio de futebol de 5.

Dia 29 de Outubro — Às 21,30 horas (no Salão Paroquial), Teatro pelo Grupo de Teatro de Válega, com a peça «Barco sem Pescador»

Dia 12 de Novembro — Às 21,30 horas (na ex-Escola da Quintã), Convívio de Aniversário.

Dia 20 de Novembro — Atletismo - Estafeta, numa organização conjunta do CENAP da Póvoa do Paço e esta Associação.

Dia 3 de Dezembro — Início de uma exposição Concurso de Fotografia subordinada ao tema «Cacia». Esta exposição estará patente ao público durante essa semana (3 e 11 de Dezembro) numa sala da Junta de Freguesia.

Dia 3 de Dezembro — Às 21,30 horas (na Casa do Povo de Cacia), espectáculo de Música Popular Portuguesa, com os grupos «Raiz», de Aveiro, e «GEFAC», de Coimbra. Este espectáculo será transmitido pela RDP - Antena 1.

Vende-se em Angeja

Casa moderna, de rés-do-chão e 1.º andar, mobilada, com 6 divisões, água quente e fria da companhia, na Rua da Pereira, pertencente a Carlos Henriques.

Tratar com Maria Carolina Couto — Rua da Pereira — Angeja.

Vende-se

Terreno lavradio e pinhal, com casa e moinhos a água, em Azenha — Fontão — Angeja.

Informa telef. 26205 ou 52722 — «Cafés Paris», em Aveiro; ou José Rodrigues Gonçalves, no Fontão — Angeja.

Vendem-se

Dois pinhais na Rua do Vale Covo, na Quintã do Loureiro, com pinheiros e eucaliptos.

Tratar com Aníbal Lopes da Silva — Rua da República, 172 — Cacia; ou com o proprietário Dr. Manuel Marques de Almeida — Rossio — Alcobaca.

Vende-se

Casa de habitação com aido e uma terra lavradia, na Ribeira — Fontão, junto à escola.

Tratar com Manuel Ferreira da Silva (Tavares), na Casa dos Outeiros — ANGEJA.

Desbastador de cavalos

(nas horas vagas)

ARTUR RESENDE

Rua do Vale — FERMELA
3860 ESTARREJA

chegaram no dia 18 a casa de seus pais, na rua das Vielhas, realizando-se o funeral no dia seguinte.

No próximo número nos referiremos a esta tragédia.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Angeja

Ponte do Areal

(Continuação da 1.ª página)

A ponte do Areal, que é de madeira, tem 90 metros de comprimento e custou 600 contos, tendo o Estado concedido 500 contos, por intermédio da repartição competente; e o povo da freguesia de Angeja contribuiu com a importância de 100 contos.

A sua construção, a pedido da Junta de Freguesia de Angeja, de que era presidente o saudoso António Augusto Valente Ferreira, foi principalmente impulsionada pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, juntamente com o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o saudoso José Nunes Alves.

O seu actual estado é perigoso para o trânsito e se no próximo inverno houver cheias altas, não sabemos se resistirá à corrente das águas, pois já tem um acentuado abatimento.

Os tractores, camionetes e as várias máquinas agrícolas, abusando das cargas, têm contribuído para a sua degradação.

Impõe-se urgentemente a sua substituição por uma ponte de cimento armado, com a largura e segurança necessárias à actual mecanização agrícola.

Entretanto, e para aguentar até esse facto, seria conveniente um arranjo desta velha ponte.

Informam-nos que a Junta de Freguesia de Angeja já levou ao conhecimento das entidades competentes o estado perigoso da Ponte do Areal e aguarda que sejam tomadas as devidas providências oficiais.

Nossa Senhora do Carmo

Contas das festas realizadas no Fontão nos dias 16, 17 e 18 de Julho de 1983

RECEITA	
Peditório — Fontão	28.200\$00
" Frias	1.800\$00
" S. Marcos	2.100\$00
" Angeja	51.200\$00
Bufete e flores, dia 17	32.300\$00
" " dia 18	22.150\$00
Soma	137.750\$00

DESPESA	
Belmiro (fios, lâmpadas e suportes)	3.598\$00
Electricidade (serviço)	1.950\$00
Energia eléctrica	1.580\$00
Conjuntos musicais:	
«Renovadores», Águeda	20.000\$00
«Lesd Show 80»	24.000\$00
Fogo de artifício	25.000\$00
Guarda N. Republicana	8.400\$00
Transporte do vasilhame do Bufete	1.800\$00
Litpiros e Cabeçudos	3.800\$00
Despesa no Talho	3.360\$00
Comida para Conjunto e Guarda	5.140\$00
Aparelhagem sonora	3.500\$00
Cerveja, laranja e champanhe	24.840\$00
200 litros de vinho	4.550\$00
Despesas diversas	3.100\$00
Soma	134.618\$00
Saldo positivo —	3.132\$00

A todos quantos contribuíram para a realização destes festejos, os nossos melhores agradecimentos.

Fontão (Angeja), 22 de Agosto de 1983.

Pela COMISSÃO,

Aurélio Henriques Cravo Pereira

João Monteiro Pinto

José dos Santos Oliveira

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia
ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

- DE -
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

SAPATARIA CASA SANTOS

SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419

Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás
Iluminação = Assistência
Agente revendedor GALP gás e OLIVA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PREÇO POPULAR

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Calças
*Calças
*Malhas

veste pais e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Conductor e proprietária
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços
de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas
(p.f.) de todas as marcas

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)

ALFAIATE
Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor
Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Dê-me uma esmolinha minha senhora, estou desempregado!
— Eu quero empregá-lo, quer trabalhar?
— Não, minha senhora.
— Mas não disse que se encontra sem trabalho?
— Disse, mas isso não quer dizer que deseje trabalhar!

Num snack-bar:
— Quer café com leite?
— Não, café só. Estou de luto...

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Prognóstico para o Concurso N.º 42/83
(Em 6 de Novembro de 1983)
Todos os jogos deste concurso são da Taça de Portugal.

Braga - Penafiel	1
Boavista - Portimonense	1
Silves - Águeda	1
Lixa - Espinho	2
Valdevez - Sanjoanense	1
Anadia - S. Martinho	1
Barreirense - Académico	1
Gil Vicente - Lusitano	1
U. Madeira - Guarda	1
E. Portalegre - E. Amadora	x
Montijo - Famalicão	1
Beja - Caldas	1
Limianos - Belenenses	2

Srs. Proprietários!
Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.
Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.
A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Antiga Casa Raúl
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 41/83
(Em 30 de Outubro de 1983)

Boletim com um jogo do Torneio Olímpico e 12 da II Divisão Nacional.

Israel - Portugal	2
Tirsense - Valonguense	1
S. Martinho - Sanjoanense	x
Riopele - Chaves	1
P. Ferreira - Gil Vicente	x
Naval - Alcabça	2
Guarda - U. Coimbra	1
U. Leiria - Beira-Mar	1
Caldas - Torreense	1
E. Lagos - Silves	1
Sacavenense - Amora	1
Olhaiense - E. Amadora	1
Belenenses - Marítimo	1

7.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO
(Em 2 de Novembro de 1983)

Jogos deste concurso: 1 a 3 Taça dos Campeões; 4 a 6 Taça das Taças; 7 a 13 Taça UEFA.

Benfica - Olimpiakos	1
A. Bilbao - Olimpool	1
Partizan - Dinamo Berlim	1
Porto - Rengers	1
Aberdeen - Beveren	1
Colónia - Ujpest	x
Celtic - Sporting	1
Nottingham - P. S. V. Eindhoven	1
Laval - Austria Viena	x
Sturm Graz - Verona	1
Feyenoord - Tottenham	2
W. Bremen - L. Leipzig	1
Inter - Groningen	1

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

José de Castro Lopes
TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA
COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
Telefs. 62042 — 62848

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos
Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA
E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS